



PRÓTON 3343014

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - MCTI

RELATÓRIO CONCLUSIVO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO (CAA)  
DO 2º TERMO DE PARCERIA COM O CENTRO DE PESQUISA DO PANTANAL (CPP)  
REFERENTE AO PERÍODO DE 2005 A 2008

I. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

<b>Processo:</b> 01200.006633/2005-51
<b>Referência:</b> 2º Termo de Parceria (TP): Nº 13.0015.00/2005
<b>Título do Projeto:</b> Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal.
<b>Entidade responsável:</b> Centro de Pesquisa do Pantanal - CPP
<b>Local de Implantação:</b> Rua 9, nº 305, Bairro Boa Esperança Cuiabá – MT CEP: 78.068-410
<b>Valor Total do TP (2005-2007)</b> R\$ 2.935.172,00 Recurso de 2005, repassado em 01/01/2006 R\$880.000,00; recurso de 2006 repassado em 01/03/2007 R\$ 1.028.000,00; recurso de 2006 repassado em 24/08/2007 R\$134.788,00 e recurso de 2007 repassado em 26/12/2007 R\$892.384,00

II. SISTEMÁTICA DA AVALIAÇÃO

Para a elaboração do presente Relatório de Avaliação a Comissão se baseou nos seguintes documentos:

- 1- Avaliação da documentação enviada pela Secretaria Executiva do CPP;
- 2- Relatórios semestrais da Comissão de Avaliação;
- 3- Evolução e Avaliação dos indicadores ao longo deste Termo de Parceria

III. INTRODUÇÃO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), estabeleceu, em 2004, o Primeiro Termo de Parceria com o Centro de Pesquisa do Pantanal (CPP), Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, fundada em 2002, para a implantação de redes de pesquisa que envolvam as principais instituições de ensino e pesquisa da região.

Na ocasião foram estruturadas três Redes de Pesquisa – Pecuária, Pesca e Bioprospecção, visando otimizar a geração e difusão de novos conhecimentos e tecnologias, bem como a formação de recursos humanos para subsidiar a tomada de decisão sobre as políticas para sustentabilidade dos ecossistemas pantaneiros, bem como a melhoria de vida da comunidade do

Pantanal. O segundo Termo de Parceria (2005-2008) visou fortalecer e consolidar essas Redes por meio do Projeto "Consolidação das Redes de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal".

Com a vocação de contribuir e compartilhar conhecimentos para a conservação das áreas úmidas do Planeta, o CPP tem a missão de contribuir com a sustentabilidade ambiental, social e econômica do Pantanal, integrando competências.

Cabe destacar que as atividades desenvolvidas neste 2º Termo de Parceria, associadas à qualidade da gestão realizada pelo CPP, aliada à dinâmica no gerenciamento da pesquisa em rede, e a capacidade de articulação das instituições de pesquisa locais, conferiu visibilidade e fortalecimento institucional ao CPP. Isso permitiu a Secretaria Executiva do CPP realizar uma série de novas atividades, não previstas inicialmente no Termo de Parceria.

#### IV. OBJETO E OBJETIVOS DO PROJETO

O segundo Termo de Parceria com o CPP, assinado em 2004, teve por objeto fortalecer as redes estruturadas por meio do Projeto "Consolidação da Rede de Pesquisa sobre os Ecossistemas do Pantanal", visando à sustentabilidade das principais atividades econômicas do Pantanal, à formação de recursos humanos e ao apoio à tomada de decisão para definição de políticas públicas.

Os objetivos envolveram o fortalecimento de três redes temáticas de pesquisa - uma sobre a pecuária, outra sobre a pesca, e uma abordando a bioprospecção. Esse trabalho, em rede, viabilizou a parceria entre o CPP e as principais instituições de ensino e pesquisa dos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a saber:

- Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT);
- Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT);
- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS);
- Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS);
- Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP Anhanguera);
- Universidade Católica Dom Bosco (UCDB);
- Embrapa Pantanal.

No âmbito do segundo Termo de Parceria com o CPP, quatro componentes foram implementados: i) "Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa", que se encontra sob a responsabilidade da Secretaria Executiva do CPP, que também supervisiona a execução dos três demais componentes; ii) "Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Bovinos de Corte no Pantanal" em execução pelos pesquisadores da Rede Pecuária; iii) "Expansão do



Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal”, em desenvolvimento pelos integrantes da Rede Pesca; e iv) “Bioprospecção de Espécies Vegetais para o Uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal” sob a responsabilidade da Rede Pantaneira de Bioprospecção. Todos os componentes se apresentam com metas e indicadores próprios.

A exceção da Rede de Bioprospecção que iniciou em 2005, as demais redes iniciaram em 2004. A partir de 2005 foram inicializadas as avaliações anuais técnico-científicas com a participação de consultores externos às referidas redes. As reuniões de avaliação tiveram um papel de grande importância para a melhoria da qualidade das pesquisas desenvolvidas no âmbito dessas redes. Além da avaliação técnico-científica propriamente dita, conduzida pelos consultores junto a cada coordenador de Rede, os consultores orientavam e, quando necessário, propunham pequenas alterações nos procedimentos experimentais de forma a retroalimentar ou redirecionar as pesquisas em andamento. Essa dinâmica adotada nas reuniões de avaliação das redes conferiam às pesquisas melhor qualidade e confiabilidade em seus resultados.

## **v.- EVOLUÇÃO E AVALIAÇÃO DOS INDICADORES**

O percentual de atingimento das metas compactuadas neste 2º Termo de Parceria é apresentado abaixo para os exercícios de 2004-2005, 2006, 2007/2008. Para cada meta existe um indicador que é estimado a cada ano, com vistas a permitir a qualidade do andamento das pesquisas (indicadores de desempenho). Ressalta-se que os valores alcançados para os indicadores apresentam uma defasagem de pelo menos um ano, entre o repasse dos recursos e a obtenção dos resultados. Por essa razão, alguns indicadores aparecem zerados nas tabelas abaixo, que consolidam as séries históricas dos mesmos. Cabe mencionar que os indicadores passaram por um processo de otimização ao longo deste Termo de Parceria, de maneira a torná-los mais efetivos e de fácil verificação.

O Componente 1, “**Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa**”, atua como Diretoria Executiva e assegura para a contínua dinamização, operacionalização, estruturação e avaliação das Redes de pesquisa (Componentes 2, 3 e 4) que compõem o CPP.

A seguir são apresentados para cada componente a série histórica dos indicadores referente aos períodos de 2004-2005, 2006, 2007-2008. No Anexo I, encontram-se as suas siglas com seus respectivos significados. Nas tabelas abaixo, a sigla NA corresponde a NÃO APLICADO.



Alguns indicadores foram modificados ou eliminados em função de dificuldades de verificação ou por apresentarem baixa efetividade como indicador de progresso. De modo geral, os indicadores sinalizaram um satisfatório alcance das metas pactuadas no Termo de Parceria.

**Componente 1. "Tecnologias de Gestão de Redes de Pesquisa:**

Ano	2004-2005			2006			2007		
IND	% Alcançado	NOTA	PONTOS	% Alcançado	NOTA	PONTOS	% Alcançado	NOTA	PONTOS
NAGR	128	10	10	80	10	10	105	10	10
NPF	71	8	24	0	0	0			
IIERT	100	10	20	72	16	16	100	10	20
NPPA	133	10	20	250	20	20			
NATC	100	10	30	200	30	30			
			104			86			30

**Componente 2: Rede Pesca " Expansão do Conhecimento e de Tecnologias para a Sustentabilidade da Pesca no Pantanal",**

Ano	2004-2005			2006			2007		
IND	% Alcançado	NOTA	PONTOS	% Alcançado	NOTA	PONTOS	% Alcançado	NOTA	PONTOS
NPE	400	10	10	50	5	5	NA	NA	NA
IPE							717	10	10
IDTO	37,5	0	0	146	10	30	49	0	0
IFRH	19	0	0	114	10	20	103	10	20
NPAEX	105	10	10	850	10	10	NA	NA	NA
NFIC							550	10	10
INTP							670	10	40
IPR							350	10	30
IMDC							270	10	20
			20			135			120

\*O cálculo do indicador nº. 2 está considerando apenas o número de trabalhos defendidos e não em orientação.

**Componente 3: Rede Pecuária "Desenvolvimento de Sistemas Sustentáveis de Produção de Bovinos de Corte no Pantanal"**

Ano	2005			2006			2007-2008		
IND	% Alcançado	NOTA	PONTOS	% Alcançado	NOTA	PONTOS	% Alcançado	NOTA	PONTOS
NPE	300	10	10	730	10	10	NA	NA	NA
IPE							670	10	10
IDTO	50	4	12	186	10	30	130*	10	30
IFRH	145	10	20	146	10	20	170	10	20
NPAEX	0	0	0	666	10	10	NA	NA	NA
NFIC							150	10	10
INTP							426	10	30
IPR							217	10	30
			42			140			130

**Componente 4: Rede Bioprospecção "Bioprospecção de Espécies Vegetais para o Uso Sustentável da Biodiversidade do Pantanal"**

Ano	2005			2006			2007-2008		
IND	% Alcançado	NOTA	PONTOS	% Alcançado	NOTA	PONTOS	% Alcançado	NOTA	PONTOS
NE				300	10	20	1350	10	20
NECI				100	10	30	1467	10	10
NEFP				35	0	0	50	2	4
NEFR				13	0	0	57	2	6



NSI				-	-	-	650	10	30
ITDO				70	4	4	530	10	30
ITC				0	0	0	590	10	10
NSP				-	-	-	120	10	20
						54			130

Cabe esclarecer que a nota é obtida de acordo com a tabela abaixo.

Grau de Alcance (%)	Nota Atribuída
Acima de 90	10
de 81 a 90	8
de 71 a 80	6
de 61 a 70	4
de 50 a 60	2

A conceituação das notas em conceitos encontram-se na tabela abaixo.

Pontuação Global (Total)	Conceito
De 9,6 a 10	A - Excelente
De 9,0 a 9,5	B - Muito Bom
De 8,0 a 8,9	C - Bom
De 6,0 a 7,9	D - Satisfatório
De 4,0 a 5,9	E - Insuficiente
< 4,0	F - Fraco

## VII. Considerações sobre os Indicadores

### 2004

Considerando que as duas Redes, Pesca e Pecuária, iniciaram suas atividades técnicas e científicas a partir de dezembro de 2004, somente em 2005 é que foram, de fato, estabelecidos os experimentos. No início de 2005 os pesquisadores estavam em fase de estruturação, o que comprometeu o alcance dos indicadores pactuados, e como a Rede de Bioprospecção iniciou suas atividades em 2005, não aparecem os valores dos indicadores em 2004.

### 2005

#### Subprojeto 1 – Montagem das Redes de Pesquisa para o desenvolvimento do Projeto.

O desempenho do subprojeto 1 foi considerado satisfatório em função do elevado grau de alcance nos seus indicadores. Cabe destacar que, nessa ocasião, já estavam praticamente esgotadas as instituições pantaneiras aptas a formalizar parcerias com o CPP. Esse fato levou a Comissão a recomendar a exclusão do indicador 2.0. Na questão de investimentos em equipamentos para as Redes, a meta não foi atingida por entraves burocráticos na importação de itens

#### Subprojeto 2 – Rede de Sustentabilidade da Pecuária no Pantanal

#### Subprojeto 3 – Rede de Sustentabilidade da Pesca no Pantanal

Nesses subprojetos todas as metas foram amplamente superadas, conforme demonstrado pelo grau de alcance dos indicadores, com a ressalva que a previsão das metas foi subestimada em vários indicadores, motivo pelo qual a CAA recomendou a sua adequação. O Anexo I, apresenta os indicadores definidos no início do 2º Termo de Parceria, ao longo da sua implementação.

### **Subprojeto 3 – Atividades Econômicas Alternativas (Rede Pantaneira de Bioprospecção)**

Neste subprojeto a Rede não logrou êxito no alcance das metas dos indicadores 3 e 4 em função de reforma no Laboratório de Pesquisas em Química de Produtos Naturais da UFMT. Assim, como não foi possível o desenvolvimento de extratos e frações (indicador 3.0), ficou comprometida a preparação de ensaios farmacológicos (indicador 4.0).

**2007-2008**

#### **Subprojeto 1 – Montagem das Redes de Pesquisa para o desenvolvimento do Projeto.**

O desempenho do subprojeto 1 foi considerado satisfatório em função do grau de alcance dos seus indicadores, com exceção do indicador 3 (NPPA), apesar das iniciativas do CPP visando parcerias com o terceiro setor, negociadas e aprovadas, mas até aquele momento não haviam sido formalizadas.

#### **Indicador (IIERT): Índice de Investimento em Equipamentos para as Redes Temáticas do CPP**

O recurso alocado para aquisição de material permanente (capital) foi desembolsado na sua totalidade (R\$128.000,00-cento e vinte e oito mil reais – 100%) pelo parceiro público no mês de março de 2007. Os processos administrativos (licitação, consulta de preços, etc.) foram elaborados contemplando a demanda apresentada por cada projeto, com aquisição de todos os equipamentos. Assim o indicador foi alcançado.

#### **Indicador (NPPA): Número de Projetos, Programas, Prestação de Serviços e Ações Formalizadas**

No primeiro semestre de 2007 foram formalizados 2 (dois) Convênios com a FAPEMAT: Um para apoio e estruturação da pré-secretaria do evento "8th INTECOL Internacional Wetlands Conference", no valor de R\$ 46.400,00 (Anexo VII, página 73) ,e o outro para apoio da Rede Pantaneira de Bioprospecção no valor de R\$ 300.000,00. Outras parcerias junto ao terceiro setor WWF, CI e à TNC foram negociadas e aprovadas.

#### **Indicador (NATC): Número de Avaliações Técnico-Científicas**

Em 2007 foram realizadas 3 (três) avaliações técnico-científicas sendo uma da Rede Pesca, Rede Pecuária e a outra da Rede Pantaneira de Bioprospecção, atingindo assim a meta prevista. Os pareceres dos Comitês Avaliadores encontram-se nos Relatórios emitidos pelos respectivos Comitês.

#### **Subprojeto 1 – Montagem das Redes de Pesquisa para o desenvolvimento do Projeto.**

O desempenho do subprojeto 1 foi considerado satisfatório em função do grau de alcance dos seus indicadores, com exceção do indicador 3, apesar das iniciativas do CPP visando parcerias com o terceiro setor, negociadas e aprovadas, mas ainda não formalizadas.

#### **Subprojeto 2 – Rede de Sustentabilidade da Pecuária no Pantanal**

Nesse subprojeto todas as metas foram amplamente superadas, conforme demonstrado pelo grau de alcance dos indicadores.

#### **Subprojeto 3 – Rede de Sustentabilidade da Pesca no Pantanal**

De modo geral, o subprojeto Pesca mostrou-se bem estruturado e seus indicadores de desempenho com bons índices de realização, exceto o Indicador 2, tendo em vista o aumento do número de pesquisadores não vinculados ao número de estudantes que ingressaram na Rede.

#### **Subprojeto 4 – Atividades Econômicas Alternativas (Rede Pantaneira de Bioprospecção)**





Nesse subprojeto, a maioria das metas foi superada, com exceção dos indicadores 3 e 4. Conforme esclarecido à Comissão, o indicador 3 foi criado com o intuito de se medir o volume de trabalho que vem sendo realizado nos laboratórios. Entretanto, esse é um número difícil de estimar, já que o fracionamento de extratos obedece a imperativos de ordem experimental, intrinsecamente ligados à natureza do extrato e ao fato de este apresentar ou não atividade biológica. A natureza empírica da Química dificulta sobremaneira a previsão de qualquer tipo de atividade. Há de se ressaltar, também, que, em um fracionamento biodirigido, há sempre a necessidade de se otimizar o número de frações, já que os ensaios biológicos "in vivo" exigem o fornecimento dessas frações com massas consideráveis, encarecendo e dificultando o processo. Assim sendo, há a tendência de, a partir da identificação da fração biologicamente ativa, buscar o afinamento no número de frações. Quanto ao Indicador 4, o não alcance do índice previsto pode ser explicado, pelo menos parcialmente, por dificuldades encontradas.

## **VII . RESULTADOS:**

### **1) Políticas Públicas**

O principal impacto no segmento político na conservação e uso sustentável do Pantanal foram as contribuições do CPP para o desenvolvimento de leis e regulamentações adequadas para o Pantanal.

Como principais atividades na geração de políticas públicas para o Pantanal, destacam-se:

- a) "Workshop sobre a cadeia produtiva bovina no Pantanal Sul-Mato-Grossense";
- b) O desenvolvimento pela Rede Pecuária de indicadores de conservação da pastagem nativa gerando um documento que subsidiou a publicação, pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso, de um marco regulatório sobre a questão da "Limpeza de Campo no Pantanal";
- c) A contribuição das Redes Pesca e Pecuária no CONAMA na discussão sobre marcos regulatórios para áreas úmidas, e com a Assembleia Legislativa de Mato Grosso na elaboração da Lei de Gestão do Pantanal, aprovada em janeiro de 2008 (um dos 15 artigos é de autoria do CPP); e
- d) Em Mato Grosso do Sul, os pesquisadores da Rede Pesca contribuíram com um artigo na Lei de Pesca desse estado.

### **2) Superação das Assimetrias Regionais**

A superação das assimetrias regionais é uma demanda recorrente da comunidade científica nacional que vem há tempos ecoando nas esferas federais. A parceria CPP-MCTI vem demonstrando ser eficiente e inovadora para a implementação de políticas públicas. Isso engloba a eficiência no uso racional dos recursos financeiros, conferindo melhores condições de trabalho, alavancando melhor capacitação, formação e competência em recursos humanos na região, notoriamente observado pela CAA. Uma das principais carências regionais é a falta de doutores seniores que possam, através de sua larga experiência, nuclear e orientar novos grupos de pesquisa. As reuniões anuais de avaliação científica, com a presença de pesquisadores de renome internacional, contribuíram nesse sentido.

### **3) Economia, Saúde e Meio Ambiente**

O melhor conhecimento das funções ecológicas do bioma Pantanal que vem sendo obtido ao longo do desenvolvimento dos projetos e a internalização destes conhecimentos pela comunidade e pelos tomadores de decisão deverá propiciar, no médio prazo, grandes avanços na conservação e no uso sustentável do bioma Pantanal.

### **4) Popularização do Conhecimento Científico.**





O CPP tem contribuído de forma singular na participação comunitária estruturada no processo de popularização do conhecimento científico. Os vários problemas econômicos e ambientais que ameaçam o manejo tradicional dos recursos pantaneiros, a partir dos anos 80, representam um desafio que tem sido abordado pelo CPP ao promover intensa cooperação entre os cientistas e a sociedade civil.

O Pantanal (Reserva da Biosfera - Patrimônio Natural da Humanidade) é a maior área periodicamente alagada do mundo, com imensa riqueza biológica. O bioma pantaneiro tem no pulso de inundação a principal força motora que dirige os processos ecológicos e, por consequência, o uso do sistema. A região é também habitada por populações diversas, detentoras de culturas variadas e que viveram até recentemente, em harmonia com os sistemas naturais. A recente onda migratória para a região Centro-Oeste modifica e pressiona de forma deletéria esse quadro.

## 5) Ações Gerenciais

Merece destaque o empenho da coordenação do CPP em implementar instrumentos de gestão, visando à eficácia no gerenciamento como oportunidades com vistas a captação de recursos, financeiros externos e a capacitação de pesquisadores das Redes. Entre os instrumentos desenvolvidos, encontram-se as reuniões de planejamento, elaboração de termos de outorgas, o apoio à participação de pesquisadores em congressos, bem como a capacitação de recursos humanos via estágios internacionais, projetos de captação de recursos (exemplo 8th INTECOL – International Wetlands Conference), organização de oficinas de trabalho com as Redes, montagem de estandes para divulgação do CPP e das Redes (exemplo: no Festival de Cinema Ambiental de Mato Grosso), organização de diversos workshops para avaliação das Redes, montagem de outras Redes (Projeto SINERGIA – Rede de Recursos Hídricos), programas de cooperação, entre outros. Essas atividades foram conduzidas com efetividade pelo CPP de forma a viabilizar a realização de pesquisas de excelência e fundamentais para melhor compreensão do bioma Pantanal.

## 6) Produção Científica e capacitação de recursos humanos

No âmbito acadêmico, os resultados dos trabalhos executados pelas Redes do CPP podem ser avaliados, tanto pela formação de recursos humanos, quanto pela sua produção intelectual, que reflete sua contribuição à construção nacional e regional da ciência e tecnologia, ao responder perguntas e atender a temas de ampla demanda regional.

As Redes Pesca, Pecuária e Bioprospecção são compostas por 33, 44 e 28 pesquisadores, respectivamente, e implementaram ao longo deste 2º Termo de Parceria 11, 6 e 2 projetos de pesquisa, respectivamente. A produção científica considerada corresponde àquela gerada pelos componentes das Redes com a exceção dos gestores do CPP. Observa-se um grande número de publicações produzidas pelos gestores em temáticas que não dizem respeito ao foco das Redes. Aquelas com temáticas convergentes são mencionadas por pesquisadores que fazem parte das Redes. Dessa forma, a produção científica gerada é melhor mensurada com a omissão da produção dos gestores do CPP. Os resultados referentes a esse quesito estão apresentados no Quadro 1: Produção Científica e Formação de Recursos Humanos.

Considerando que o tempo médio das pesquisas relacionadas ao meio ambiente são morosas, em função de diversas variáveis inerentes ao objeto da pesquisa, como condições de coleta de material, tempo de exposição, variações climáticas e longo tempo do experimento, a produção científica das Redes se apresenta razoável, sendo média de 1,04 trabalhos apresentados em eventos por pesquisador para a Rede Pecuária, 0,29 por pesquisador da Rede Pesca e 5,1 da Rede de Bioprospecção. Cabe mencionar que as ofertas de eventos em pesca são menores que as da Pecuária e da Bioprospecção.

Artigos em periódicos, livros e capítulos de livros também se apresentam com baixa produção. Isso pode ser justificado pelo fato de que muitos pesquisadores das Redes estão em processo de capacitação e sem doutorado. O número reduzido de teses de mestrado concluídas pode ser atribuído ao fato de as Redes



iniciaram no final de 2004, ficando o comprometimento de orientação de teses para 2005. Durante o período de vigência deste Termo de Parceria, cerca de 60 mestrados estavam sendo orientados. O número reduzido de doutorados formados neste 2º Termo de Parceria explica-se pelo fato do período necessário para formar um doutor é superior ao período efetivo desse Termo. Cabe destacar que registram-se 15 doutorandos sendo orientados no interstício do Termo de Parceria.





Quadro 1 – Produção Científica

Nome da Rede	Artigos em Periódicos	Capítulo de Livros	Texto em Jornais/Revistas	Livros	Trabalhos em eventos Científicos	Trabalhos Técnicos	Resumos Expandidos Apresentados Em eventos	Teses de Mestrado Concluídas	Teses de Doutorado Concluídas	Iniciação Científica	Monografias
PECUÁRIA	14	2	1	2	45	2	30	9	1	6	5
PESCA	18	2	2	-	9	0	9	14	-	6	9
BIO PROSPECÇÃO	30	11	-	-	137	-	23	9+1*	-	59	17
TOTAL	62	15	3	2	192	2	62	48	1	71	31

\*Trabalho técnico

Quadro 1 – Média da Produção Científica por pesquisador, por rede e por tipo de produto

Nome da Rede	Artigos em Periódicos	Capítulo de Livros	Texto em Jornais/Revistas	Livros	Trabalhos em eventos Científicos	Trabalhos Técnicos	Resumos Expandidos Apresentados Em eventos	Teses de Mestrado Concluídas	Teses de Doutorado Concluídas	Iniciação Científica	Monografias
PECUÁRIA	0,32	0,04	0,02	0,04	1,04	0,04	0,7	0,21	0,02	0,14	0,12
PESCA	0,56	0,06	0,06	-	0,29	0	0,29	0,44	-	0,19	0,19
BIO PROSPECÇÃO	1,11	0,41	-	-	5,1	-	0,85	0,37*	-	2,18	0,63



## ANEXO I

## ABELAS DE INDICADORES

**1) INDICADORES DO SUBPROJETO "MONTAGEM DA REDE DE PESQUISAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO"**

SIGLA	SIGNIFICADO
NAGR	Número de ações gerenciais realizadas –(NAGR)
NPF	Número de Parcerias Formalizada – (NPF) Retirado no exercício seguinte
IIERT	Índice de Investimentos em Equipamentos para as Redes Temáticas do CPP – (IIERT)
NPPA	Número de Projetos, Programas, prestações de serviços e Ações formalizados – (NPPA)
NATC	Número de Avaliações Técnico-Científicas – (NATC)

**2) INDICADORES DOS SUBPROJETOS DAS REDES "PESCA E PECUÁRIA"**

SIGLA	SIGNIFICADO
NPE	Número de participações em eventos técnico-científicos e meios de divulgação da Rede – (NPE)
IDTO	Índice de trabalhos defendidos e ou em orientação – (ITDO)
IFRH	Índice de Formação de recursos humanos – (IFRH)
NPAEX	Número de pessoas atendidas em atividades de extensão – (NPAEX)
NTP	Número Total de Publicações – (NTP)
IPR	Índice de Publicações em Rede
IPV	Índice de Publicações Vinculadas a Teses e Dissertações – (IPV)
NMDC	Número de materiais didáticos – científicos divulgados na comunidade pantaneira – (NMDC)

**3) INDICADORES DO SUBPROJETO "REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO"**

SIGLA	SIGNIFICADO
NE	Número de Expedições – (NE)
NECI	Número de Espécies Coletadas e Identificadas – (NECI)
NEFP	Número de Extratos e Frações Preparados – (NEFP)
NER	Número de Ensaio Farmacológicos Realizados
NSI	Número de Substâncias Isoladas – (NSI)
ITDO	Índice de Trabalhos Defendidos e/ou em Orientação – (ITDO)